#### **CURSO**

# Administrador de Banco de Dados

Disciplina III

Implementação de Banco de Dados em SQL







#### AULA 02

## - Comandos DDL (Linguagem de Definição de Dados): CREATE TABLE





## Introdução ao SQL

- Todo Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGBD) deve oferecer aos seus usuários e administradores meios de criar e manipular dados armazenados em seus banco de dados;
- A linguagem SQL, sigla em inglês para Structured Query Language ou Linguagem de Consulta Estruturada é a linguagem padrão adotada por diferentes SGBDs para criar e manipular banco de dados relacionais;
- A linguagem SQL possui uma sintaxe única, porém alguns SGBDs trazem variações na sintaxe. Porém a lógica estrutural da linguagem é sempre a mesma;





## Introdução ao SQL

- O SQL tem o objetivo de criar de forma **estruturada** e **declarativa** as tabelas de bancos de dados;
- Da mesma forma **cria** e **manipula** os <u>registros</u> inseridos nestas tabelas;
- A função do SQL é criar e manter banco de dados, possibilitando a persistência e recuperação destes registros com <u>segurança</u>;





## Introdução ao SQL

- O SQL é caracterizado pela utilização de <u>comandos</u> também chamados de <u>instruções</u> que podem ser classificadas, de acordo com sua função, normalmente em dois tipos:
- **≻DDL** Linguagem de Definição de Dados;
- **➢ DML − Linguagem de Manipulação de Dados;**





#### DDL - Linguagem de Definição de Dados

- Os comandos DDL permite ao utilizador criar novas tabelas, alterar a estrutura de uma tabela ou excluir uma tabela;
- Os comandos DDL são:
- >CREATE TABLE (Criar Tabela)
- **▶ DROP TABLE** (Excluir Tabela)
- >ALTER TABLE (Alterar Tabela)



## DML - Linguagem de Manipulação de Dados

- Os comando DML permite ao utilizador inserir registros em uma tabela, atualizar registros inseridos em uma tabela, deletar registros em uma tabela e selecionar registros em uma tabela;
- Os comandos DML são:
- **➢INSERT** (Inserir)
- **➤ UPDATE** (Atualizar)
- **▶ DELETE** (Deletar)
- >SELECT (Selecionar)





#### Diferença entre os Comandos DDL e DML

#### • LEMBRE-SE:

- ✓ Os comandos DDL são utilizados para criar, alterar e apagar tabelas;
- ✓Os comandos DML são utilizados para criar, alterar, apagar e selecionar registros;

• Lembre-se que uma tabela possui a mesma analogia que uma tabela no Microsoft Excel. Veja:





## Conceitos sobre Registros

#### **COMANDOS DML**

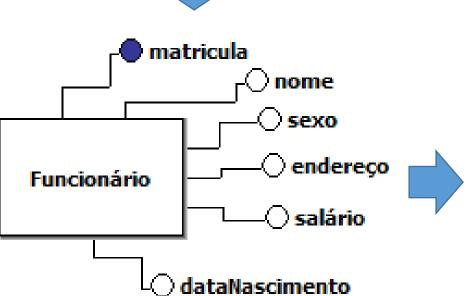
*Insert, Update, Delete e Select* 



#### **COMANDOS DDL**

Create, Alter e Drop





Matricula	Nome	Sexo	Endereço	Salário	dataNasc
1	Jackson Henrique	Masculino	Rua X	5.000,00	30/06/1987
2	Hanna Karoline	Feminino	Rua Y	6.000,00	23/10/1990
3	Jaqueline Leão	Feminino	Av. B	8.000,00	21/06/1993





#### Comandos Básicos Iniciais

Criação de Banco de Dados

- Sintaxe:
- ➤ CREATE DATABASE nome\_do\_banco\_de\_dados;

- Exemplo:
- ➤ CREATE DATABASE locadora;



#### Comandos Básicos Iniciais

• Usar o banco de dados

- Sintaxe:
- ➤ USE nome\_do\_banco\_de\_dados;

- Exemplo:
- ➤ USE locadora;



## Create Table (Criar Tabela)

#### Sintaxe:

```
➤ CREATE TABLE nome_da_tabela (
nomeatributo1 tipodedado tipoatributo,
nomeatributo2 tipodedado,
nomeatributo3 tipodedado
);
```



#### Sintaxe do Create Table (Criar Tabela)

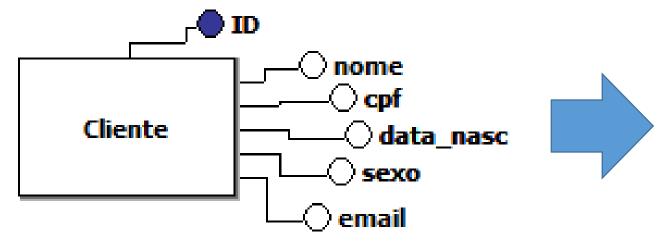
- Tipo de Dados:
- > VARCHAR (100) -> Textos
- **► INTEGER** -> Números Inteiros
- > FLOAT -> Números Fracionados
- **DOUBLE** -> Números Fracionados
- > DATE -> Datas
- >TIME -> Horas

- Tipos de Atributos
- >PRIMARY KEY -> Chave Primária
- > FOREIGN KEY -> Chave Estrangeira
- **➢NOT NULL** → Não Nulo
- **➤UNIQUE** -> Único
- ➤ AUTO\_INCREMENT -> Incremento Numérico Automático;





#### Exemplo do Create Table



#### Exemplo

➤ CREATE TABLE Cliente ( id INTEGER PRIMARY KEY, nome VARCHAR (100), cpf VARCHAR(15), data nasc DATE, sexo VARCHAR (20), email VARCHAR (100) **)**;





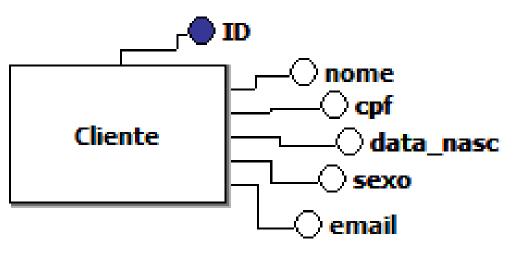
#### Regra de Boa Prática de Programação

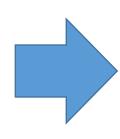
- Existe uma regra no CREATE TABLE sobre boa prática de programação sobre a **forma de nomear os atributos** da tabela no Modelo Físico:
- Regra:
- ➤ Todo atributo deve possuir um sufixo ou prefixo que identifique a sua tabela de origem.
- ➤Os sufixo ou prefixo deve possuir de 3 a 5 letras;
- ➤O sufixo ou prefixo devem ser separado por *underline* do nome do atributo;
- ➤ Todo <u>nome de atributo</u> começa com a letra **minúscula**;
- ➤ Todo <u>nome de tabela</u> começa com a letra MAIÚSCULA;
- ➤ Não utilize acentuação nos nomes dos atributos e tabelas;





#### Exemplo do Create Table com Sufixos





#### Exemplo

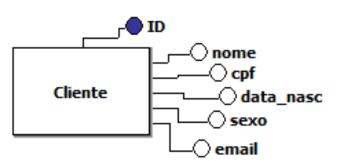
```
➤ CREATE TABLE Cliente (
 id cli INTEGER PRIMARY KEY,
 nome cli VARCHAR (100),
 cpf cli VARCHAR(15),
 data nasc cli DATE,
 sexo cli VARCHAR (20),
 email cli VARCHAR (100)
 );
```

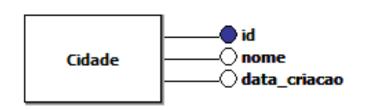


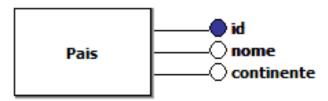


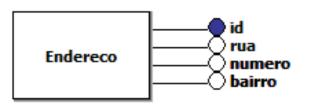
#### Hora de Praticar 1

• Crie as tabelas seguir no seu MySQL. Salve o script com o nome *teste1* e crie um banco de dados chamado *pratica1*;











## Chaves Estrangeiras

- As chaves estrangeiras são atributos do tipo INTEGER e devem possuir um COMANDO que o identifica como FOREIGN KEY;
- Para criar uma Chave Estrangeira devemos aplicar dois comandos, veja as regras para isso:
- ➤ Regra nº 1: Cria-se um atributo simples do tipo INTEGER que SERÁ a Chave Estrangeira;
- ▶ Regra nº 2: O nome do atributo será o MESMO da Chave Primária a que ele se refere (Origem);
- ▶ Regra nº 3: No final do atributo deve-se adicionar \_fk a fim de identificá-lo como Chave Estrangeira através do nome do atributo;
- ▶Regra nº 4: Na próxima linha cria-se o comando FOREIGN KEY que transformará o atributo id\_cli\_fk em uma Chave Estrangeira de fato;





## Chaves Estrangeiras

- **✓EXEMPLO**:
- ✓ Nome da Chave Primária de Origem: id\_cli INTEGER
- ✓ Nome do Chave Estrangeira: id\_cli\_fk INTEGER

#### **EXEMPLO:**

FOREIGN KEY (id\_cli\_fk) REFERENCES Cliente (id\_cli);

Diz para o SGBD qual atributo será a chave estrangeira

Faz a referencia entre as tabelas

Diz para o SGBD de qual TABELA e ATRIBUTO será a referencia

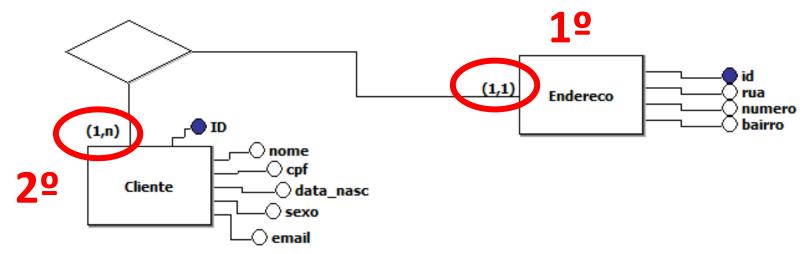




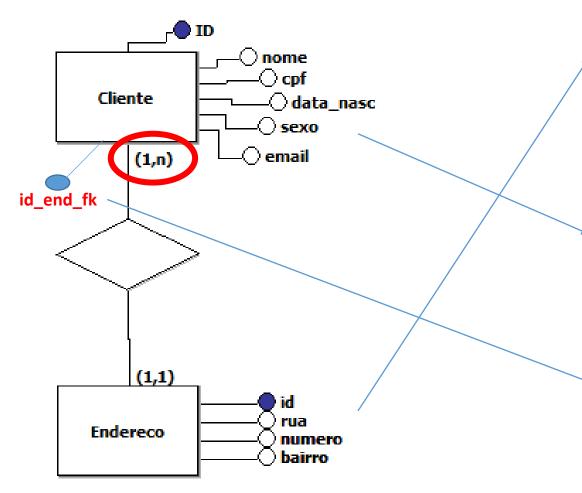
#### Ordem de Criação das Tabelas

#### • LEMBRE-SE:

- Na criação das Chaves Estrangeiras só podemos <u>fazer referencia</u> a uma tabela que <u>JÁ EXISTE</u>;
- Assim, entre duas tabelas com relação (cardinalidade máxima) N para 1, criamos primeiro a tabela com a cardinalidade 1 para depois criar a tabela com o N;



#### Exemplo Prático



```
➤ CREATE TABLE Endereco (
  id end INTEGER PRIMARY KEY
  rua end VARCHAR (200) NOT NULL,
  numero end INTEGER,
  bairro_end VARCHAR (100)
➤ CREATE TABLE Cliente (
  id cli INTEGER PRIMARY KEY,
  nome_cli VARCHAR (100),
  cpf cli VARCHAR(15),
  data_nasc_cli DATE,
  sexo cli VARCHAR (20),
  email cli VARCHAR (100),
  id_end_fk INTEGER,
  FOREIGN KEY (id_end_fk) REFERENCES Endereco (id_end)
```



## DDL – Drop (Apagar)

- Comando usado para deletar uma tabela no banco de dados;
- Síntese: DROP TABLE nome\_da\_tabela;
- Exemplo: DROP TABLE cliente;





## DDL – Drop (Apagar)

- Comando usado para apagar uma tabela no banco de dados;
- Síntese:
- ➤ DROP TABLE nome\_da\_tabela;

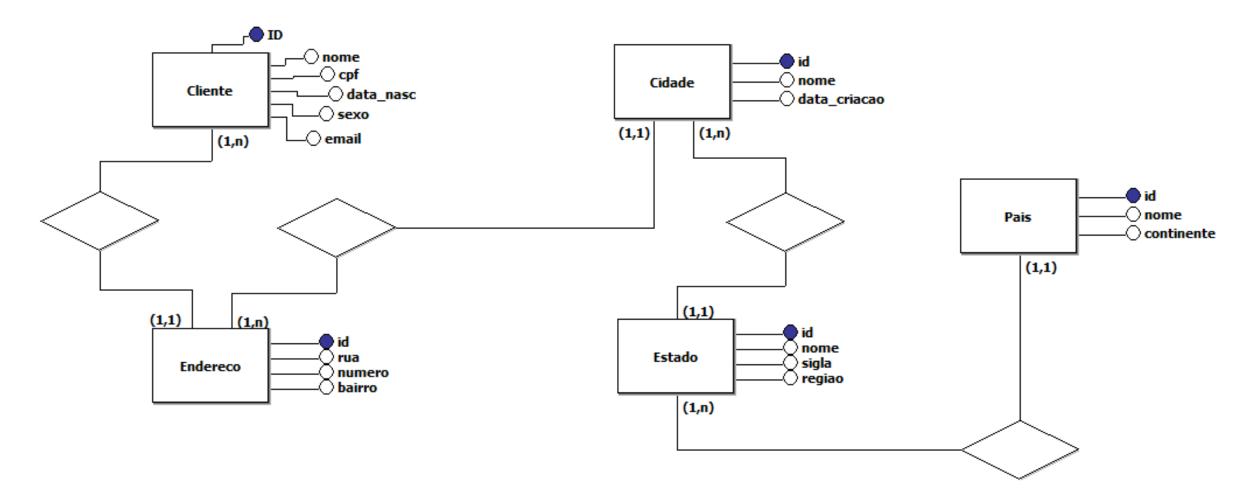
- Exemplo:
- **➤ DROP TABLE cliente;**





#### Hora Praticar 2

Crie um novo script chamado teste2. Crie um novo banco de dados chamado pratica2. Copie e cole o código criado na Hora de Praticar 1. Não execute ainda. Crie as chaves estrangeiras para fazer as relações do diagrama a seguir. Observe a ordem de criação das tabelas de acordo com as chaves estrangeiras.



## Jackson Henrique

**Professor Formador** 

E-mail:

Jackson.henrique@ifro.edu.br



